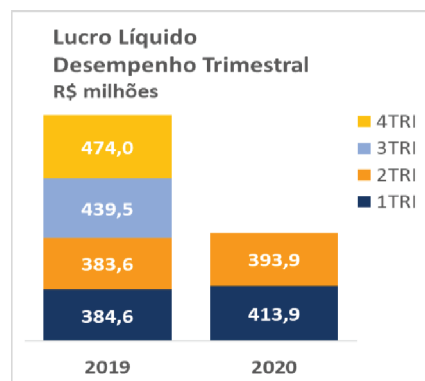


ITR - Comentários de desempenho

1. Desempenho Financeiro

O **lucro líquido** da Caixa Seguridade no primeiro semestre de 2020 foi 5,2% maior que o apresentado no mesmo período de 2019, devido ao incremento do resultado de equivalência patrimonial (**MEP**) da Caixa Seguros Holding, cujo valor atribuível à Caixa Seguridade cresceu 11,1% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Tal desempenho é devido ao aumento de produção observado nos ramos Vida e Habitacional, bem como da elevação de 31,5% do resultado financeiro da Caixa Seguradora.



A **margem líquida** (84,4%) da companhia registrou aumento de 0,9 p.p. em relação ao segundo semestre de 2019 (83,5%), refletindo a redução de 14,3% nas despesas tributárias no período, decorrente do aumento da participação das receitas de MEP, na composição da Receita Operacional. O retorno sobre patrimônio líquido (**RSPL**) atual de 31,2% ao ano ficou ligeiramente abaixo do observado no primeiro semestre de 2019 (32,8%), embora o lucro líquido acumulado até junho, que compõe o numerador do indicador, tenha registrado aumento no período. A variação do índice é decorrente do aumento do patrimônio líquido decorrente dos lucros relativos ao exercício 2019 e primeiro semestre de 2020, que sensibilizam o denominador até que o efetivo pagamento dos dividendos ocorra.

2. Retomada da Produção

O **faturamento das empresas do grupo** foi de R\$ 13,9 bilhões no primeiro semestre de 2020, representando uma queda de 12,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal impacto foi causado pelas medidas restritivas em função da pandemia COVID-19, notadamente a partir da segunda quinzena de março até o mês de maio, refletindo, principalmente, em menores receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (**BDF**). O faturamento de junho, no entanto, foi 9,6% maior do que o do mesmo mês em 2019 e em patamar próximo ao de janeiro e fevereiro de 2020, evidenciando a retomada da produção para níveis de faturamento do período anterior à pandemia, que é imediatamente sensibilizado nas receitas de BDF. Cabe também destacar os resultados positivos dos ramos Vida e Habitacional da Caixa Seguradora, que apresentaram aumento no faturamento de 6,3% e 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



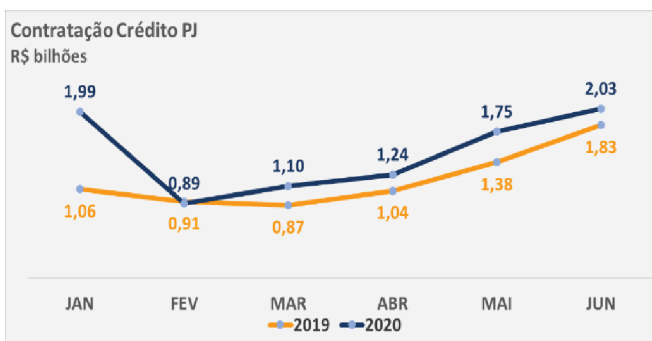
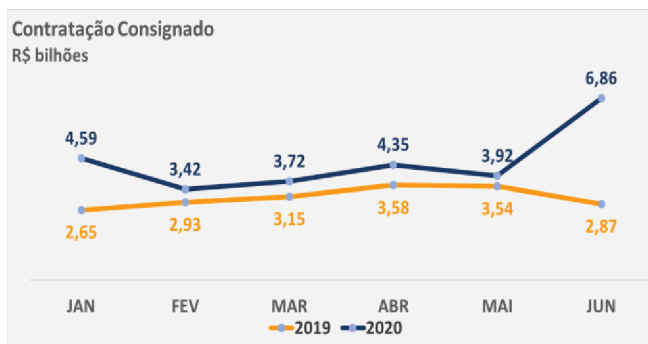
O segmento de **seguros**, resiliente em função de produtos com fluxo de pagamentos mensais, sofreu em menor escala os efeitos da pandemia COVID-19. O faturamento acumulado no semestre foi de R\$ 3,7 bilhões, representando uma leve queda de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2019, apesar da forte contração verificada nos mercados. Em uma análise mês a mês, podemos observar



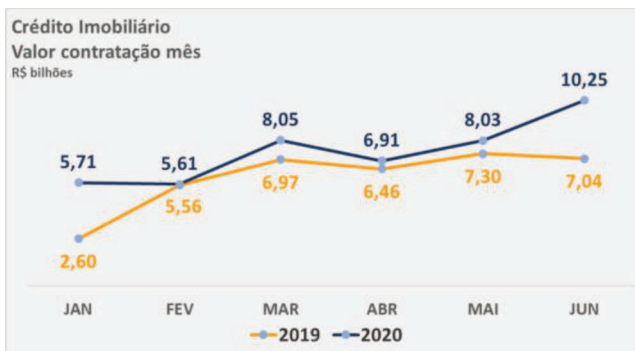
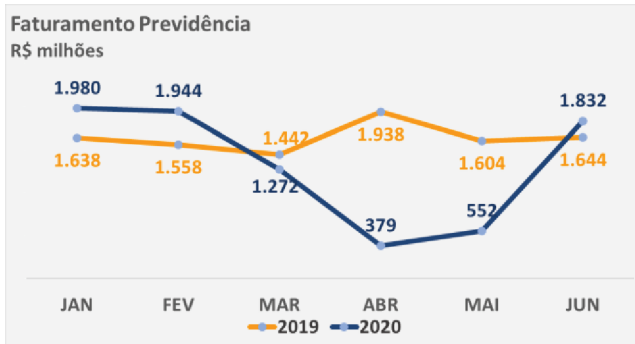
que os meses pré-pandemia de janeiro e fevereiro apresentaram resultados de relevante crescimento no faturamento, com aumento de 10,9% no ramo Prestamista, 22,8% no ramo Vida e 6,0% no ramo Habitacional, todos no comparativo ano a ano. Já os meses de março, abril e maio foram impactados pelas medidas de isolamento social para controle da pandemia COVID-19 e o direcionamento da rede de atendimento da CAIXA ao pagamento do programa de auxílio emergencial do Governo Federal. Em junho, percebe-se a retomada do faturamento para níveis próximos aos anteriores da pandemia. O último mês do semestre registrou crescimento no ramo Prestamista de 45% em comparação com o mesmo mês de

2019, e de 39,5% em relação a fevereiro de 2020, mês que antecedeu os efeitos da pandemia.

A tendência de recuperação da produção de seguros observada no mês de junho acompanha o forte aumento mensal de concessão de crédito e a retomada do atendimento regular na rede de agências da CAIXA, findo o período de cadastramento do auxílio emergencial do Governo Federal. O seguro prestamista possui como principais alavancas a concessão de **crédito consignado**, que cresceu 74,8% em relação a maio, e o **crédito a empresas MPE e Middle**, com destaque para o recente Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE).



O PRONAMPE consiste em linha de crédito destinada à Microempresa e à Empresa de Pequeno Porte, cujos recursos servirão ao financiamento da atividade empresarial nas suas diversas dimensões, podendo ser utilizados para investimentos e para capital de giro isolado e associado.



A produção de seguro habitacional por sua vez, se relaciona diretamente com a concessão de financiamento imobiliário.

Previdência é ramo com alto impacto na produção mensal da Companhia, tendo em vista o seu maior volume de recursos. Os meses de janeiro e fevereiro, que antecederam a pandemia COVID-19, apresentaram um forte crescimento no faturamento de 22,8% em relação ao mesmo período de 2019, entretanto, nos meses de março a maio, impactados pela pandemia, sofreram redução na produção. Em junho, percebe-se a retomada aos patamares próximos da produção do período anterior à pandemia COVID-19, com aumento no faturamento de 11,5% em relação ao mesmo mês de 2019. O desempenho

resulta dos esforços de venda da rede CAIXA e da atuação da Caixa Seguridade, que tem realizado treinamentos à distância com objetivo de promover o alinhamento e a capacitação dos gestores digitais e do segmento *private*, para uma atuação mais qualificada em um segmento que exige grande especialização. Tais esforços somam-se a crescente conscientização da população para a necessidade de um plano de previdência privado em complemento à previdência pública.

Com base nos dados divulgados na posição mais recente da base SUSEP e no faturamento da companhia, a participação de mercado da Caixa Seguridade foi de 10,7% em junho de 2020, mantendo-se na terceira colocação.

3. Outras Oportunidades de Negócios

Durante a pandemia, a CAIXA se destaca pelo protagonismo como agente das políticas sociais do governo federal. De maneira disruptiva, atuou no enfrentamento à crise, em especial através da operacionalização do auxílio emergencial, entre outros programas, e concessão de crédito às micro e pequenas empresas.

Responsável pela maior inclusão bancária da história, através da sua plataforma digital, operacionalizada pelo aplicativo Caixa TEM, dando acesso a serviços sociais e transações bancárias a milhões de brasileiros. Ao longo da pandemia foram 195,7 milhões de downloads e mais de 88 milhões de contas digitais criadas, chegando em único dia a abrir 12 milhões, números atualizados até 08/08/2020.

A utilização do aplicativo é recorrente, com total acumulado de 157 milhões de transações, com média diária aproximada de 2 milhões, números atualizados até 08/08/2020. A expansão da operação digital na CAIXA, com número crescente de usuários, demonstra a importância e o potencial do canal. Além das transações essenciais, a plataforma digital contemplará portfólio abrangente, como oferta de produtos de seguridade.

Serão mais de 120 milhões de pessoas beneficiadas pelos programas de auxílio emergencial, benefício emergencial de preservação do emprego e da renda (Bem) e saque emergencial FGTS, recebendo através da plataforma digital.

O novo direcionamento estratégico da CAIXA na concessão de crédito para pessoa jurídica, focado no relacionamento e negócios com microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas, também tem sido uma nova porta de negócios, que vem sendo explorada com sucesso, e grande potencial para o negócio de seguros.

Desde o lançamento do PRONAMPE, em junho/20, foram concedidos mais de R\$7,3 bilhões em crédito para cerca de 58 mil empresas, das quais 17,6 mil não tinham relacionamento com o banco. A expectativa é que seja concedido nos próximos meses mais R\$ 5 Bilhões para mais 39 mil empresas.



seguridade

Demonstrações
Contábeis
Intermediárias da
**Caixa
Seguridade
Participações
S.A.**

30 de Junho de 2020

Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado do período	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período.....	6
Demonstração do fluxo de caixa do período – Método indireto	7
Demonstração do valor adicionado do período.....	8
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais	9
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	15
Nota 3 - Principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	18
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	19
Nota 6 - Gerenciamento de riscos	20
Nota 7 - Informações por segmento.....	27
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.....	32
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo.....	32
Nota 10 – Valores a receber	33
Nota 11 - Investimentos em participações societárias	33
Nota 12 – Tributos	49
Nota 13 – Valores a pagar.....	52
Nota 14 – Provisões e passivos contingentes	52
Nota 15 – Patrimônio líquido.....	53
Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	54
Nota 17 – Despesas administrativas	54
Nota 18 – Resultado financeiro.....	55
Nota 19 - Partes relacionadas	55
Nota 20 – Eventos subsequentes	61

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	989.213	760.033	1.156.987	888.141
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	746.485	371.201	871.243	501.728
Instrumentos financeiros ao valor justo (nota 9)	127.175	-	163.299	-
Dividendos a receber (nota 19 (c))	-	256.530	-	238.409
Juros sobre capital próprio a receber (nota 19 (c))	7.991	21.964	14.870	37.666
Valores a receber (nota 10)	107.074	95.365	107.074	95.365
Ativos por impostos correntes	-	14.566	13	14.566
Outros ativos	488	406	488	406
Não circulante	5.047.135	4.651.917	4.882.158	4.528.576
Investimentos em participações societárias (nota 11)	5.047.102	4.651.879	4.882.125	4.528.539
Outros ativos	33	37	33	36
Total do ativo	6.036.348	5.411.949	6.039.145	5.416.716

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	51.760	270.383	54.557	275.150
Valores a pagar (nota 13)	20.588	116.880	20.588	116.880
Dividendos a pagar (nota 19 (c))	-	153.442	-	153.442
Passivos por impostos correntes	31.172	61	31.223	4.827
Passivos por impostos diferidos (nota 12 (c))	-	-	2.746	-
Não circulante	776	776	776	776
Valores a pagar (nota 13)	776	776	776	776
Patrimônio líquido	5.983.812	5.140.791	5.983.812	5.140.791
Capital social (nota 15(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 15(c))	2.162.306	2.162.306	2.162.306	2.162.306
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 15(d))	256.951	221.798	256.951	221.798
Lucros acumulados	807.868	-	807.868	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.036.348	5.411.949	6.039.145	5.416.716

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	463.980	464.610	459.486	462.942
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 11)	306.900	307.530	275.069	278.527
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	157.080	157.080	184.416	184.415
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27.803)	(28.159)	(29.226)	(30.256)
Despesas administrativas (nota 17)	(11.807)	(11.807)	(11.111)	(11.111)
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(15.986)	(16.342)	(18.115)	(19.145)
Outras receitas/despesas operacionais	(10)	(10)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	436.177	436.451	430.260	432.686
Resultado financeiro (nota 18)	4.825	5.912	12.044	13.238
Receitas financeiras	4.826	5.913	12.171	13.365
Despesas financeiras	(1)	(1)	(127)	(127)
Resultado Antes de Impostos e Participações	441.002	442.363	442.304	445.924
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(47.064)	(48.425)	(58.656)	(62.277)
Impostos correntes	(47.064)	(47.410)	(58.656)	(59.037)
Impostos diferidos	-	(1.013)	-	(3.239)
Participação nos resultados	-	-	-	-
Lucro líquido do período	393.938	393.938	383.648	383.648
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 15 (e))	0,32828	0,32828	0,31971	0,31971

Demonstração do resultado abrangente	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	393.938	393.938	383.648	383.648
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (nota 11 (a))	62.485	62.485	82.673	82.673
Resultado abrangente do período	456.423	456.423	466.321	466.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	956.118	957.370	935.115	937.974
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 11)	625.971	627.223	568.791	571.651
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	330.147	330.147	366.325	366.324
Outras receitas/(despesas) operacionais	(57.890)	(58.636)	(57.218)	(58.292)
Despesas administrativas (nota 17)	(28.593)	(28.593)	(21.572)	(21.572)
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(29.287)	(30.033)	(35.647)	(36.721)
Outras receitas/despesas operacionais	(10)	(10)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	898.228	898.734	877.897	879.682
Resultado financeiro (nota 18)	8.202	10.559	15.244	17.378
Receitas financeiras	9.043	11.400	15.738	17.872
Despesas financeiras	(841)	(841)	(494)	(494)
Resultado Antes de Impostos e Participações	906.430	909.293	893.141	897.060
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(98.538)	(101.401)	(114.055)	(117.974)
Impostos correntes	(98.538)	(99.290)	(114.053)	(114.733)
Impostos diferidos	-	(2.110)	(2)	(3.241)
Participação nos resultados	(24)	(24)	-	-
Lucro líquido do período	807.868	807.868	779.086	779.086
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 15 (e))	0,67322	0,67322	0,64924	0,64924

Demonstração do resultado abrangente	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	807.868	807.868	779.086	779.086
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (nota 11 (a))	35.153	35.153	89.956	89.956
Resultado abrangente do período	843.021	843.021	869.042	869.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.756.687	1.761.742	85.270	-	4.603.698
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	89.956	-	89.956
Lucro líquido do período	-	-	-	779.086	779.086
Saldos em 30 de junho de 2019	2.756.687	1.761.742	175.226	779.086	5.472.740
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.756.687	2.162.306	221.798	-	5.140.791
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	35.153	-	35.153
Lucro líquido do período	-	-	-	807.868	807.868
Saldos em 30 de junho de 2020	2.756.687	2.162.306	256.951	807.868	5.983.812

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração dos fluxos de caixa	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período:	807.868	807.868	779.085	779.085
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(625.971)	(627.223)	(568.790)	(571.651)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	2.168	2.168	2.163	2.163
Lucro líquido ajustado do período:	184.065	182.813	212.458	209.597
Recebimento de dividendos	513.030	530.917	768.230	750.551
Recebimento de juros sobre capital próprio	21.964	37.666	13.728	32.803
Recebimento de redução de capital	-	-	-	-
Variações patrimoniais:	(62.400)	(64.383)	(35.961)	(34.763)
Valores a receber	(11.709)	(11.709)	(28.696)	(25.755)
Ativos por impostos correntes	14.566	14.553	2	(271)
Outros ativos	(78)	(78)	44	45
Valores a pagar	(96.291)	(96.291)	(2.134)	(2.134)
Passivos por impostos correntes	31.111	26.396	(5.178)	(10.861)
Passivos por impostos diferidos	-	2.746	-	4.214
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	656.659	687.013	958.455	958.188
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(127.175)	(163.299)	-	-
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Recebimento de redução de capital	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(127.175)	(163.299)	-	-
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 15 (f))	(154.200)	(154.200)	(24.714)	(24.714)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(154.200)	(154.200)	(24.714)	(24.714)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	375.284	369.514	933.740	933.474
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	371.201	501.728	182.789	249.773
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	746.485	871.243	1.116.529	1.183.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do valor adicionado	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	330.147	330.147	366.324	366.324
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	330.147	330.147	366.324	366.324
Insumos adquiridos de terceiros	7.094	7.094	3.737	3.737
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	7.094	7.094	3.737	3.737
Valor adicionado bruto	323.053	323.053	362.586	362.586
Depreciação, amortização e exaustão	17	17	7	7
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	323.036	323.036	362.579	362.579
Valor adicionado recebido em transferência	635.014	638.623	584.530	589.523
Resultado de equivalência patrimonial	625.971	627.223	568.792	571.651
Receitas financeiras	9.043	11.400	15.738	17.872
Valor adicionado total a distribuir	958.050	961.659	947.109	952.102
Distribuição do valor adicionado	958.050	961.659	947.109	952.102
Pessoal	18.061	18.061	14.731	14.731
Remuneração direta	14.277	14.277	11.572	11.572
Benefícios	2.835	2.835	2.366	2.366
FGTS	949	949	794	794
Impostos, taxas e contribuições	130.547	134.156	152.265	157.257
Federais	130.547	134.156	152.265	157.257
Remuneração de capital de terceiros	732	732	534	534
Aluguéis	708	708	534	534
Outras	24	24	-	-
Remuneração de capitais próprios	808.710	808.710	779.580	779.580
Dividendos - atualização monetária	842	842	494	494
Lucros / Prejuízos do período	807.868	807.868	779.086	779.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade ("Grupo") foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz III, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença. Na ocasião, os doentes ultrapassavam a marca de 118 mil em 114 nações ao redor do mundo. Desde então as estatísticas da pandemia tomaram proporções que, ao final de junho de 2020, ultrapassavam 10,0 milhões de pessoas contaminadas e aproximadamente 500 mil mortos no planeta.

O enfrentamento da pandemia, respaldado substancialmente por medidas de isolamento social, propiciaram impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisação das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego, queda das bolsas de valores e a perspectiva de recessão econômica global.

Nesse contexto, visando minimizar seus impactos econômicos o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Economia, e de outras entidades públicas, como a controladora da Companhia, CAIXA, vem adotando uma série de medidas de enfrentamento econômico da crise causada pelo novo coronavírus, tais como flexibilização da legislação trabalhista, apoio às pequenas e médias empresas e aos trabalhadores informais e autônomos, como forma de proteção do emprego e da renda, adiamento do pagamento de tributos, redução de taxas de juros de diversas linhas de crédito, suspensão do pagamento de prestações de empréstimos e financiamentos, além de outras medidas de ampliação de liquidez do mercado.

Considerando sobretudo as incertezas que a crise do novo coronavírus trouxe, inclusive em termos de medidas e políticas econômicas extraordinárias por parte do governo, as melhores projeções indicam que o Brasil, assim como uma parcela significativa de outros países do mundo, enfrentará uma recessão econômica em 2020, com perspectiva de queda do PIB da ordem de 5,77% (Conforme Relatório Focus - Banco Central publicado em 27 de julho de 2020).

Nessas condições, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas realizadas no Balcão CAIXA, em função da comercialização de produtos de seguridade, registramos a partir do último decêndio de março de 2020, de maneira ainda tímida, um queda no faturamento das investidas, que se robusteceu durante os meses de abril e maio impactando, principalmente, as receitas de acesso a rede de

distribuição e uso da marca (BDF), com consecutiva recuperação a partir de junho de 2020: Receitas de acesso à rede e uso da marca R\$ 330.147 (R\$ 366.324 em junho de 2019).

Essa retomada nas atividades econômicas decorreu da abertura de comércios e serviços, bem como do incremento das operações bancárias e de seguros, sobretudo, no caso da Caixa Seguridade, em função do atendimento regular na rede CAIXA, findo o período de cadastramento e pagamento das primeiras parcelas do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada pela CAIXA, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jun/19
Receitas de acesso à rede e uso da marca	65.080	61.512	46.475	38.307	39.448	79.326	58.918

Importante destacar ainda, que o resultado de equivalência patrimonial (MEP), auferido pela Companhia em função de suas participações nas empresas operacionais atuantes no balcão CAIXA, nesse mesmo período, manteve-se em linha, inclusive no que diz respeito aos resultados comparativos do mesmo período do ano anterior, o que denota a resiliência do negócio apesar da forte contração verificada nos mercados: Resultado de investimentos em participações societárias R\$ 627.223 (R\$ 571.651 em junho de 2019).

Não obstante aos inexoráveis impactos econômicos da crise causada pelo novo coronavírus, é importante observar as oportunidades geradas em função da necessidade de bancarização digital de aproximadamente 50 milhões de brasileiros para fins de recebimento do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada e estabelecida em tempo recorde pela controladora CAIXA, por meio do aplicativo “Caixa Tem”, e que representa valioso incremento da base de clientes em potencial para o Grupo Caixa Seguridade.

Ainda sob a perspectiva de oportunidades de negócios para o Grupo Caixa Seguridade, no tocante ao apoio às micro e pequenas empresas, fortemente impactadas pelas medidas de enfrentamento do novo coronavírus, é importante destacar o papel da controladora CAIXA, especialmente quanto à sua atuação na disponibilização de produtos e serviços com flexibilidades negociais e linhas de crédito para manutenção de empregos e renda, tais como Giro Folha CAIXA, Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e operações de crédito parceladas e limites rotativos lastreados no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), implementadas com apelo qualificado e responsável a fidelização dos clientes por meio dos produtos e serviços bancários, inclusive de seguridade.

No que diz respeito à atuação CAIXA enquanto Banco do Agronegócio, priorizado em termos estratégicos, outrossim, é importante observar a grande oportunidade de alavancagem de negócios para os produtos de seguridade, sobretudo em função da disponibilização aos produtores rurais de amplo pacote de benefícios exclusivos, inclusive em termos de descontos e diferenciais em produtos de Seguridade, o que potencializa o consumo desses produtos.

Ademais, a Companhia permanece mantendo o foco em seu planejamento de médio e longo prazo, buscando firmar suas posições no que diz respeito ao fechamento do processo competitivo para escolha de parceiros estratégicos iniciado em 2019 e na busca por maior participação no mercado de produtos de seguridade.

Por fim, destaca-se que as presentes Demonstrações Contábeis Intermediárias refletem os impactos provocados pela crise da pandemia de COVID-19 sobre os resultados e posições patrimoniais da Companhia.

b) Processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos

Em 10 de maio de 2019 a CAIXA Seguridade divulgou ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da CAIXA (“Balcão CAIXA”), bem como início de novo processo competitivo para a escolha de parceiros estratégicos que atuarão no referido balcão. O modelo revisto e o novo processo competitivo encerram o processo iniciado em 02 de Outubro de 2017.

Dessa forma, o prazo definido para as novas parcerias será de 20 anos e se iniciará a partir de Fevereiro de 2021. Os documentos com as principais informações sobre essas novas oportunidades foram disponibilizados no sítio da Companhia e contemplaram oportunidades de

investimentos em Habitacional e Residencial; Capitalização; Consórcio; Auto; Grandes Riscos e Massificados Corporate; Saúde; Odonto; e Assistências.

Nesse sentido, em continuidade ao referido processo competitivo, disponibilizado pela Companhia, foram emitidas cartas de instruções aos participantes, para a continuidade da 1ª fase do Processo Competitivo. Recebidas as Propostas Indicativas, a CAIXA Seguridade até 30 de junho de 2020, ainda não havia estabelecido nenhuma nova parceria além das descritas a seguir:

c) Acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) – Assinatura de aditamento contratual

No dia 19 de setembro de 2019, a CAIXA Seguridade em continuidade às discussões com a CNP, com o objetivo de definir ajustes ao acordo divulgado em 29 de agosto de 2018, comunicou ao mercado em geral que as partes assinaram aditamento contratual que formaliza as alterações no referido acordo. Conforme aditado, o acordo trata da nova parceria a ser desenvolvida em nova estrutura societária para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição CAIXA.

Em relação aos detalhes do acordo divulgados no dia 29 de agosto de 2018, o aditamento contratual trouxe as seguintes alterações:

- A quantia que a CNP pagará à CAIXA no fechamento da operação (*Upfront*) será de R\$7 bilhões;
- Foi introduzido mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho em volume e lucratividade (*Earn-out*), a ser pago à CAIXA em duas parcelas (2024 e 2026) e limitado ao valor de R\$ 0,8 bilhão, corrigido pela Selic a partir de 31 de dezembro de 2020;
- O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) foi revisto e alterado de 31 de março de 2020 para 31 de dezembro de 2020; e
- O prazo da parceria para exploração exclusiva dos ramos de seguros de vida e prestamista e produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA foi estendido em 5 (cinco) anos, tendo como prazo final a data de 13 de fevereiro de 2046, e não mais 13 de fevereiro de 2041.

O referido aditamento não alterou o percentual de participação na empresa que será criada. Dessa forma, a CAIXA Seguridade manterá 60% de participação no capital total da Nova Holding, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias da nova companhia. A CNP, por sua vez, manterá 40% de participação, com 51% de ações ordinárias.

d) Acordo Tokio Marine

No dia 6 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") acordo de associação ("Acordo Tokio Marine") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade ("Nova Companhia"), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia. A Tokio Marine deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia.

Para tanto, no fechamento da operação a Tokio Marine subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 1.520.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

A Nova Companhia terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

e) Acordo Icatu

No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") acordo de associação ("Acordo Icatu") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Icatu, a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade ("Nova Companhia Capitalização"), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Capitalização. A Icatu deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Capitalização.

Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na Nova Companhia Capitalização no valor total de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões), valor este que será repassado pela Nova Companhia Capitalização à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a Caixa Seguridade celebrará com a Nova Companhia Capitalização um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Capitalização o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia Capitalização irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à CAIXA um bônus

anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova Companhia Capitalização que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A Nova Companhia Capitalização terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da Nova Companhia será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

f) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da Caixa Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

f.1) Caixa Seguros Holding S.A. (“Caixa Seguros” ou “CSH”)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances, 48,21% das ações em nome da Caixa Seguridade e 0,04% das ações em nome do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No dia 26 de março de 2018 foi concedida pela SUSEP à Youse Seguradora S.A. autorização para exploração das operações de seguros de danos e pessoas. Trata-se de uma subsidiária integral indireta da CSH (por meio da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.), constituída no dia 20 de maio de 2016, cujo objeto social é a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.

f.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Empresa subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

f.2.1) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

f.2.2) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“PAN Corretora”)

Empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Holding e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



g) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		30/06/2020	
		Direta	Indireta
Caixa Holding Seguritária S.A.:	A Caixa Holding Seguritária S.A tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e em seguros de danos. Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.	-	48,99
PAN Corretora	Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários.	-	49,00
Caixa Seguros Holding:	A Caixa Seguros Holding tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	48,21	-
Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,21
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda. tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,21
Caixa Vida e Previdência S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda. tem como objeto social a comercialização de produtos de previdência complementar.	-	48,21
Caixa Capitalização S.A.	Controlada pela Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização.	-	24,59
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda. tem como objeto social a participação em outras sociedades. Foi aprovado pela SUSEP, em 26/03/2018, a transformação societária em Youse Seguradora S.A. que terá como objeto social a exploração de seguros de danos e de pessoas por meio de plataforma digital.	-	48,21
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda., detentora de 100% de suas ações, tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas.	-	48,21
Caixa Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Companhia tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.	-	48,21
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.	-	48,21
Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.	-	48,21
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.	-	12,05
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. tem como objeto social a atuação como operadora especializada em planos odontológicos.	-	48,21
CNPX S.A.S	Subsidiária integral da Caixa Seguros na Colômbia que tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 07 de agosto de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Grupo CAIXA Seguridade.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo e as especificidades de cada transação.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Seguridade nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela Caixa Seguridade e sua subsidiária, Caixa Holding Securitária, referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“goodwill”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Grupo incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer o controle.

g) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor

contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos

ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

j) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período.

O Grupo poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

k) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de acordo com o objeto social: i) investimento em participações societárias em outras sociedades, e ii) receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Estes segmentos foram utilizados de modo consistente pelo tomador de decisões operacionais para a constituição da CAIXA Seguridade.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor recentemente.

- I. IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros. Considerando, principalmente, sua dificuldade de adoção, o IASB reemitiu essa norma em definitivo em junho de 2020, sendo que a IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- II. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações

societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o International Accounting Standards Board (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Caixa Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Caixa Seguros Holding S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- III. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a CAIXA Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	30/06/2020		
CAIXA Holding	100,00	Controlada	Consolidação
Caixa Seguros	48,21	Coligada	MEP
Too Seguros	48,99	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna, cujas atribuições estão estabelecidas no art. 52 do Estatuto, adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas de defesa é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha de defesa identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha de defesa compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;

- Riscos Operacionais: é composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	30/06/2020	%	30/06/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	746.446	85,44%	1.116.460	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	127.175	14,56%	-	0,00%
Carteira de investimentos financeiros	873.621	100,00%	1.116.460	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	122.140	13,98%	15.016	1,34%
Valor em Risco (VaR)	979	0,11%	409	0,04%

Risco de Mercado	Consolidado			
	30/06/2020	%	30/06/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	871.197	84,21%	1.183.172	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	163.299	15,79%	-	0,00%
Carteira de investimentos financeiros	1.034.496	100,00%	1.183.172	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	156.162	15,10%	16.155	1,37%
Valor em Risco (VaR)	1.222	0,12%	448	0,04%

b) Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2020, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade era composta por Certificados de Depósito Bancário pós-fixados atrelados à variação do CDI e por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise do COVID-19

No início da crise, a Companhia possuía plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha de defesa.

Anunciada a crise, todas as atividades críticas foram novamente testadas em ambiente remoto e seu acompanhamento tem se dado em toda a execução de cada atividade. Paralelamente, foram mapeadas atividades sensíveis que embora não sejam consideradas críticas, poderiam ter sua execução comprometida tendo em vista a temporalidade da crise. Estas atividades são igualmente monitoradas pela área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*.

Além disso, foi verificada semanalmente a disponibilidade dos recursos necessários para a operação das atividades da Companhia em *home office*.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas e sensíveis no período de crise, até o momento.

A Caixa Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital. No período, as investidas da Caixa Seguridade mantiveram a continuidade de suas atividades e apresentaram suficiência de capital, liquidez e solvência, não havendo indicativo de deterioração de indicadores de risco em virtude da contingência.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha de defesa foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia – Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Caixa Seguros Holding (“Caixa Seguros”) e da Too Seguros S.A. (“Too Seguros”), participadas da CAIXA Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o grupo CAIXA Seguridade.

d.1) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Caixa Seguros Holding (Caixa Seguros) manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

Não ocorreram mudanças significativas nos passivos atuariais para o período findo em 30 de junho de 2020, de forma que estas Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

i. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Caixa Seguros considerando-se às mudanças nas principais premissas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
Sensibilidade	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	-1,66%	-1,66%	-2,05%	-2,05%	-1,55%	-1,55%	-2,11%	-2,11%
Taxa -1%	1,71%	1,71%	2,10%	2,10%	1,61%	1,61%	2,15%	2,15%
Sobrevivência +10%	NA	NA	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	NA	NA	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	NA	NA	NA	NA	1,03%	0,88%	2,43%	1,88%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	NA	NA	NA	NA	-1,03%	-0,88%	-2,43%	-1,88%
Inflação +1%	0	0	0	0	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Inflação -1%	0	0	0	0	-0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,01%

Notas:

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de duration e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 basis points para cima e para baixo;

b) Os impactos da variação da inflação, 100 basis points para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;

ii. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Caixa Seguros possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Caixa Seguros é o de Stress Test, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro a seguir:

Controladora				30/06/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(5.188)	544	(5.146)
Total	R\$	(5.188)	544	(5.146)
Consolidado				30/06/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(21.451.184)	(22.033.067)	(22.449.494)
Total	R\$	(21.451.184)	(22.033.067)	(22.449.494)
Controladora				31/12/2019
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(18)	95	127
Total	R\$			
Consolidado				31/12/2019
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(18.529.905)	(19.061.070)	(19.430.502)
Total	R\$			

viii. Teste de adequação dos passivos – (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Caixa Seguros efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Caixa Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas

correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;

Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;

Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;

Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;

Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 404 milhões, foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da companhia, conforme estabelece a circular nº 543, de 22 de dezembro de 2016, e alterações posteriores. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Caixa Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações conforme requerido pelo CPC 11, a Caixa Seguros efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Caixa Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;

Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;

Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;

Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;

Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 640 milhões, foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da companhia, conforme estabelece a circular nº 543, de 22 de dezembro de 2016, e alterações posteriores. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Companhia para o órgão regulador e demais fiscalizações.

d.2) Too Seguros – Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Too Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

Não ocorreram mudanças significativas nos passivos atuariais para o período findo em 30 de Junho de 2020, portanto, estas Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

i. Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros na data base de 30/06/2020, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais (*)	Impacto causado no:						
	Data Base: 30/06/2020				Data Base: 31/12/2019		
	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA	Resultado (11)	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	14.279	(478)	8.116	8.116	13.591	(327)	7.655
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(14.279)	478	(8.116)	(8.116)	(13.591)	327	(7.655)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	331	(36)	202	202	338	(39)	208
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(331)	36	(202)	(202)	(338)	39	(208)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	420	192	126	126	434	149	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(420)	(192)	(126)	(126)	(434)	(149)	(157)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	38	14	13	13	36	15	12
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(38)	(14)	(13)	(13)	(36)	(15)	(12)

(*) Os valores acima informados estão demonstrados de forma bruta de resseguro, de forma que a provisão líquida consiste no valor bruto menos o resseguro.

Observações:

Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

ii. Teste de adequação de passivos – (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2020, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 30/06/2020, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 30 de Junho de 2020, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2019.

Nota 7 - Informações por segmento

A administração do Grupo CAIXA Seguridade entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

a) Análise da receita por categoria

Descrição	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	306.900	307.530	275.069	278.527
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	157.080	157.080	184.416	184.415
Total	463.980	464.610	459.486	462.942

Descrição	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	625.971	627.223	568.791	571.651
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	330.147	330.147	366.325	366.324
Total	956.118	957.370	935.115	937.974

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Demonstração do resultado por categoria

Descrição	2º trimestre de 2020			2º trimestre de 2019		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	306.900	157.080	463.980	275.069	184.416	459.486
Receitas da operação	306.900	157.080	463.980	275.069	184.416	459.486
Outras receitas/(despesas) operacionais	(8.360)	(19.443)	(27.803)	(7.152)	(22.074)	(29.226)
Despesas administrativas	(7.810)	(3.997)	(11.807)	(6.661)	(4.450)	(11.111)
Despesas tributárias	(550)	(15.436)	(15.986)	(491)	(17.624)	(18.115)
Outras despesas operacionais	-	(10)	(10)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	298.540	137.637	436.177	267.918	162.342	430.260
Resultado Financeiro	3.192	1.633	4.825	9.499	2.545	12.044
Receitas financeiras	3.192	1.634	4.826	9.573	2.598	12.171
Despesas financeiras	-	(1)	(1)	(74)	(53)	(127)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	301.733	139.270	441.002	277.417	164.887	442.304
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.353)	(44.711)	(47.064)	(1.541)	(57.115)	(58.656)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	299.379	94.559	393.938	275.876	107.772	383.648

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	2º trimestre de 2020			2º trimestre de 2019		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	307.530	157.080	464.610	278.527	184.415	462.942
Receitas da operação	307.530	157.080	464.610	278.527	184.415	462.942
Outras receitas/(despesas) operacionais	(8.699)	(19.460)	(28.159)	(8.171)	(22.085)	(30.256)
Despesas administrativas	(7.810)	(3.997)	(11.807)	(6.692)	(4.419)	(11.111)
Despesas tributárias	(889)	(15.453)	(16.342)	(1.479)	(17.666)	(19.145)
Outras despesas operacionais	-	(10)	(10)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	298.831	137.620	436.451	270.356	162.331	432.686
Resultado Financeiro	3.914	1.998	5.912	10.817	2.421	13.238
Receitas financeiras	3.914	1.999	5.913	10.892	2.473	13.365
Despesas financeiras	-	(1)	(1)	(75)	(53)	(127)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	302.745	139.618	442.363	281.173	164.751	445.924
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽³⁾	(2.421)	(46.004)	(48.425)	(4.880)	(57.397)	(62.277)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	300.324	93.614	393.938	276.293	107.355	383.648

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2020			1º semestre de 2019		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	625.971	330.147	956.118	568.791	366.325	935.115
Receitas da operação	625.971	330.147	956.118	568.791	366.325	935.115
Outras receitas/(despesas) operacionais	(19.865)	(38.025)	(57.890)	(14.151)	(43.067)	(57.218)
Despesas administrativas	(18.720)	(9.873)	(28.593)	(13.121)	(8.450)	(21.572)
Despesas tributárias	(1.145)	(28.142)	(29.287)	(1.030)	(34.617)	(35.647)
Outras despesas operacionais	-	(10)	(10)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	606.106	292.122	898.228	554.639	323.257	877.897
Resultado Financeiro	5.224	2.978	8.202	9.272	5.972	15.244
Receitas financeiras	5.982	3.061	9.043	9.573	6.165	15.738
Despesas financeiras	(758)	(83)	(841)	(301)	(194)	(494)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	611.330	295.101	906.430	563.912	329.229	893.141
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.927)	(93.611)	(98.538)	(3.230)	(110.825)	(114.055)
Participação nos resultados	(16)	(8)	(24)	-	-	-
Lucro líquido do período	606.387	201.481	807.868	560.682	218.404	779.086

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2020			1º semestre de 2019		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	627.223	330.147	957.370	571.651	366.324	937.974
Receitas da operação	627.223	330.147	957.370	571.651	366.324	937.974
Outras receitas/(despesas) operacionais	(20.574)	(38.063)	(58.636)	(15.210)	(43.083)	(58.292)
Despesas administrativas	(18.720)	(9.873)	(28.593)	(13.147)	(8.425)	(21.572)
Despesas tributárias	(1.854)	(28.179)	(30.033)	(2.063)	(34.658)	(36.721)
Outras despesas operacionais	-	(10)	(10)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	606.649	292.084	898.734	556.441	323.241	879.682
Resultado Financeiro	6.788	3.771	10.559	10.591	6.787	17.378
Receitas financeiras	7.546	3.854	11.400	10.892	6.980	17.872
Despesas financeiras	(758)	(83)	(841)	(301)	(193)	(494)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	613.437	295.856	909.293	567.032	330.028	897.060
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.070)	(96.331)	(101.401)	(6.868)	(111.106)	(117.974)
Participação nos resultados	(16)	(8)	(24)	-	-	-
Lucro líquido do período	608.351	199.516	807.868	560.164	218.922	779.086

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	39	57	46	65
Certificados de depósitos bancários – CDB (1)	746.446	371.144	871.197	501.663
Total	746.485	371.201	871.243	501.728

(1) As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários - CDB, equivalentes a caixa, estão categorizadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2019		Movimentação			30/06/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates (1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	126.799	(12)	388	126.787	127.175
Total	-	-	126.799	(12)	388	126.787	127.175

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

Descrição	Consolidado						
	31/12/2019		Movimentação			30/06/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates (1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	162.807	(12)	504	162.795	163.299
Total	-	-	162.807	(12)	504	162.795	163.299

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 10).

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora/Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Receitas a receber de partes relacionadas	107.003	95.295
Receitas a receber de terceiros	71	70
Total	107.074	95.365

Nota 11 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos			30/06/2020
		Resultado MEP(1)	Dividendos e JCP(2)	Ajustes de avaliação patrimonial (3)	
Caixa Seguros	4.221.485	601.865	(265.901)	35.107	4.592.555
CAIXA Holding	430.395	24.107	-	45	454.547
Total	4.651.879	625.971	(265.901)	35.152	5.047.102

(1) Resultado MEP no 2º trimestre de 2020: 306.900

(2) Dividendos e JCP no 2º trimestre de 2020: (260.839)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2020: 62.485

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2020: 62.463

Empresas	Controladora				
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos			30/06/2019
		Resultado MEP(1)	Dividendos e JCP(2)	Ajustes de avaliação patrimonial(3)	
CAIXA Seguros	3.742.521	541.962	(500.099)	89.461	3.873.846
CAIXA Holding	418.853	26.829	(47.304)	496	398.873
Total	4.161.374	568.791	(547.403)	89.956	4.272.719

(1) Resultado MEP no 2º trimestre de 2019: 275.069

(2) Dividendos e JCP no 2º trimestre de 2019: (5.303)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2019: 82.673

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2019: 82.673

Empresas	Consolidado				
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos			30/06/2020
		Resultado MEP(1)	Dividendos e JCP(2)	Ajustes de avaliação patrimonial(3)	
Caixa Seguros	4.221.485	601.865	(265.901)	35.107	4.592.556
Too Seguros	279.892	17.772	(42.886)	45	254.823
PAN Corretora	27.162	7.585	-	-	34.747
Total	4.528.539	627.223	(308.787)	35.152	4.882.125

(1) Resultado MEP no 2º trimestre de 2020: 307.530

(2) Dividendos e JCP no 2º trimestre de 2020: (300.152)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2020: 62.485

(5) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2020: 62.463

Empresas	Consolidado				
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos			30/06/2019
		Resultado MEP(1)	Dividendos e JCP(2)	Ajustes de avaliação patrimonial(3)	
CAIXA Seguros	3.742.521	541.962	(500.099)	89.461	3.873.846
Too Seguros	319.772	21.191	(38.069)	496	303.389
PAN Corretora	15.806	8.498	(2.093)	-	22.211
Total	4.078.099	571.651	(540.261)	89.956	4.199.446

(1) Resultado MEP no 2º trimestre de 2019: 278.527

(2) Dividendos e JCP no 2º trimestre de 2019: (5.303)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 2º trimestre de 2019: 82.673

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	2º trimestre de 2020			2º trimestre de 2019		
	Controladora			Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	4.697.639	13.863	4.711.502	7.338.909	16.801	7.355.710
Custos/despesas da operação	(3.736.569)	-	(3.736.569)	(6.375.466)	-	(6.375.466)
Margem operacional	961.070	13.863	974.933	963.443	16.801	980.244
Despesas administrativas	(198.771)	-	(198.771)	(179.436)	-	(179.436)
Despesas com tributos	(114.800)	(356)	(115.156)	(100.634)	(1.030)	(101.664)
Resultado financeiro	481.938	1.087	483.025	398.554	1.194	399.748
Resultado patrimonial	8.323	-	8.323	22.986	-	22.986
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	1.137.760	14.594	1.152.354	1.104.912	16.965	1.121.877
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(4.050)	-	(4.050)	(208.874)	-	(208.874)
Resultado antes dos impostos e participações	1.133.711	14.594	1.148.305	896.038	16.965	913.003
Imposto de renda	(322.951)	(997)	(323.948)	(211.223)	(2.657)	(213.880)
Contribuição social	(190.550)	(363)	(190.913)	(127.962)	(963)	(128.925)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(13.787)	-	(13.787)	(20.377)	-	(20.377)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	606.420	13.234	619.654	536.476	13.345	549.821
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	293.667	13.234	306.901	261.725	13.345	275.070
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	315.474	-	315.474	281.160	-	281.160

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	2º trimestre de 2020				2º trimestre de 2019			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	4.697.639	226.275	9.085	4.932.999	7.338.909	177.871	17.506	7.534.285
Custos/despesas da operação	(3.736.569)	(129.358)	-	(3.865.927)	(6.375.466)	(75.381)	-	(6.450.847)
Margem operacional	961.070	96.917	9.085	1.067.072	963.443	102.490	17.506	1.083.438
Despesas administrativas	(198.771)	(18.166)	(1.803)	(218.740)	(179.436)	(17.007)	(1.581)	(198.024)
Despesas com tributos	(114.800)	(5.467)	(12)	(120.279)	(100.634)	(5.985)	(16)	(106.635)
Resultado financeiro	481.938	8.519	97	490.554	398.554	12.591	191	411.337
Resultado patrimonial	8.323	-	-	8.323	22.986	-	-	22.986
Outras receitas/despesas operacionais	-	(41.556)	-	(41.556)	-	(50.813)	-	(50.813)
Resultado operacional	1.137.760	40.247	7.366	1.185.373	1.104.912	41.276	16.101	1.162.289
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(4.050)	25	-	(4.025)	(208.874)	(4.383)	-	(213.257)
Resultado antes dos impostos e participações	1.133.711	40.272	7.366	1.181.349	896.038	36.893	16.101	949.032
Imposto de renda	(322.951)	(9.333)	(789)	(333.073)	(211.223)	(6.457)	(1.526)	(219.205)
Contribuição social	(190.550)	(5.686)	(286)	(196.522)	(127.962)	(5.670)	(551)	(134.183)
Participações sobre o resultado	-	(3.255)	-	(3.255)	-	(4.500)	-	(4.500)
Participações dos acionistas minoritários	(13.787)	-	-	(13.787)	(20.377)	-	-	(20.377)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	606.420	21.998	6.291	634.709	536.477	20.266	14.024	570.766
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	293.667	10.779	3.083	307.529	261.725	9.931	6.872	278.528
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	315.474	11.219	3.208	329.901	281.160	10.335	7.152	298.647

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2020			1º semestre de 2019		
	Controladora			Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	11.993.749	25.358	12.019.107	14.003.114	29.688	14.032.802
Custos/despesas da operação	(10.130.306)	-	(10.130.306)	(12.223.418)	-	(12.223.418)
Margem operacional	1.863.442	25.358	1.888.800	1.779.696	29.688	1.809.384
Despesas administrativas	(369.851)	-	(369.851)	(354.135)	-	(354.135)
Despesas com tributos	(226.685)	(746)	(227.431)	(196.215)	(1.074)	(197.289)
Resultado financeiro	949.732	2.357	952.089	835.283	2.134	837.417
Resultado patrimonial	17.547	-	17.547	27.359	-	27.359
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	2.234.185	26.969	2.261.154	2.091.988	30.748	2.122.736
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(30.283)	-	(30.283)	(206.697)	-	(206.697)
Resultado antes dos impostos e participações	2.203.903	26.969	2.230.872	1.885.291	30.748	1.916.039
Imposto de renda	(585.804)	(2.098)	(587.902)	(453.404)	(2.875)	(456.279)
Contribuição social	(347.353)	(764)	(348.117)	(271.282)	(1.044)	(272.326)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(27.753)	-	(27.753)	(42.843)	-	(42.843)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.242.991	24.107	1.267.098	1.117.761	26.829	1.144.590
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	601.865	24.107	625.971	541.962	26.829	568.791
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	646.558	-	646.558	582.208	-	582.208

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2020				1º semestre de 2019			
	Consolidado				Consolidado			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	11.993.749	396.944	21.613	12.412.306	14.003.114	464.822	23.361	14.491.297
Custos/despesas da operação	(10.130.306)	(176.487)	-	(10.306.793)	(12.223.418)	(269.056)	-	(12.492.474)
Margem operacional	1.863.442	220.457	21.613	2.105.512	1.779.696	195.766	23.361	1.998.823
Despesas administrativas	(369.851)	(37.821)	(3.768)	(411.440)	(354.135)	(38.095)	(3.603)	(395.833)
Despesas com tributos	(226.685)	(11.518)	(22)	(238.225)	(196.215)	(10.787)	(32)	(207.034)
Resultado financeiro	949.732	(1.210)	210	948.732	835.283	25.302	439	861.024
Resultado patrimonial	17.547	-	-	17.547	27.359	(5)	-	27.354
Outras receitas/despesas operacionais	-	(102.694)	-	(102.694)	-	(104.803)	-	(104.803)
Resultado operacional	2.234.185	67.214	18.032	2.319.431	2.091.988	67.378	20.165	2.179.532
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(30.283)	25	-	(30.258)	(206.697)	(1.970)	-	(208.667)
Resultado antes dos impostos e participações	2.203.903	67.239	18.032	2.289.174	1.885.291	65.408	20.165	1.970.865
Imposto de renda	(585.804)	(15.199)	(1.873)	(602.876)	(453.404)	(12.998)	(2.072)	(468.474)
Contribuição social	(347.353)	(9.261)	(679)	(357.293)	(271.282)	(8.280)	(750)	(280.313)
Participações sobre o resultado	-	(6.509)	-	(6.509)	-	(884)	-	(884)
Participações dos acionistas minoritários	(27.753)	-	-	(27.753)	(42.843)	-	-	(42.843)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.242.991	36.270	15.480	1.294.741	1.117.762	43.246	17.343	1.178.351
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	601.865	17.772	7.585	627.223	541.962	21.191	8.498	571.651
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	646.558	18.498	7.895	672.951	582.208	22.055	8.845	613.107

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	2º trimestre de 2020						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	1.570.994	3.072.370	58.816	143.378	386	(148.305)	4.697.639
Custos/Despesas da operação	(763.436)	(2.809.355)	(28.066)	(77.186)	(10.402)	(48.124)	(3.736.569)
Margem operacional	807.557	263.015	30.750	66.192	(10.015)	(196.430)	961.069
Despesas administrativas	(139.571)	(20.244)	(11.495)	(14.195)	(1.176)	(12.090)	(198.771)
Despesas com tributos	(65.258)	(24.824)	(3.178)	(16.725)	(166)	(4.649)	(114.800)
Resultado financeiro	111.952	41.823	31.704	3.498	48.317	244.644	481.938
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	8.323	8.323
Resultado operacional	714.680	259.770	47.781	38.770	36.959	39.800	1.137.760
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(3.656)	1	-	-	(235)	(160)	(4.050)
Resultado antes dos impostos e participações	711.024	259.771	47.781	38.770	36.725	39.640	1.133.711
Imposto de renda	(178.665)	(65.795)	(12.270)	(9.680)	(8.739)	(47.802)	(322.951)
Contribuição social	(107.357)	(39.493)	(7.373)	(3.496)	(5.250)	(27.581)	(190.550)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	425.002	154.483	28.137	25.592	22.736	(35.743)	620.207
Atribuível a Acionistas do Grupo	425.002	154.483	14.350	25.592	22.736	(35.743)	606.420
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	2.721	2.721
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	425.002	154.483	14.350	25.592	22.736	(33.022)	609.141
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	13.787	-	-	-	13.787
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade							293.667
Atribuível aos demais acionistas							315.474

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	2º trimestre de 2019						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	1.738.569	5.468.362	88.720	130.815	4.539	(92.097)	7.338.909
Custos/Despesas da operação	(929.913)	(5.250.806)	(42.513)	(83.807)	(6.385)	(62.042)	(6.375.466)
Margem operacional	808.656	217.556	46.207	47.008	(1.846)	(154.139)	963.443
Despesas administrativas	(122.156)	(15.643)	(10.485)	(13.060)	(2.050)	(16.042)	(179.436)
Despesas com tributos	(58.922)	(18.123)	(4.517)	(15.066)	(9)	(3.998)	(100.634)
Resultado financeiro	115.201	27.355	38.196	4.242	17.134	196.427	398.554
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	22.986	22.986
Resultado operacional	742.779	211.146	69.401	23.124	13.229	45.234	1.104.912
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(208.914)	45	-	-	-	(5)	(208.874)
Resultado antes dos impostos e participações	533.865	211.190	69.401	23.124	13.229	45.229	896.038
Imposto de renda	(127.158)	(52.798)	(17.380)	(5.399)	(1.784)	(6.704)	(211.223)
Contribuição social	(79.379)	(31.706)	(10.435)	(2.091)	(1.078)	(3.272)	(127.962)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	327.327	126.686	41.586	15.634	10.367	35.253	556.854
Atribuível a Acionistas da Companhia	327.327	126.686	21.210	15.634	10.367	35.252	536.476
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	6.409
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-	-	-	542.885
Atribuível a Acionistas não controladores em	-	-	20.377	-	-	-	20.377
% de Participação da Companhia CAIXA							48,21%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade							261.725
Atribuível aos Demais Acionistas							281.160

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2020						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	3.303.562	8.590.124	125.489	292.832	806	(319.064)	11.993.749
Custos/Despesas da operação	(1.734.788)	(8.069.879)	(71.696)	(169.470)	(5.091)	(79.382)	(10.130.306)
Margem operacional	1.568.774	520.245	53.793	123.362	(4.285)	(398.447)	1.863.442
Despesas administrativas	(263.204)	(36.246)	(22.078)	(27.534)	(2.156)	(18.633)	(369.851)
Despesas com tributos	(132.039)	(45.059)	(6.327)	(34.043)	(232)	(8.985)	(226.685)
Resultado financeiro	311.095	24.598	70.000	7.160	68.204	468.675	949.732
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	17.547	17.547
Resultado operacional	1.484.626	463.538	95.388	68.945	61.530	60.158	2.234.185
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(29.881)	22	-	-	(235)	(189)	(30.283)
Resultado antes dos impostos e participações	1.454.745	463.560	95.388	68.945	61.296	59.969	2.203.903
Imposto de renda	(365.043)	(116.733)	(24.201)	(17.246)	(12.865)	(49.716)	(585.804)
Contribuição social	(219.375)	(70.071)	(14.548)	(6.227)	(7.732)	(29.400)	(347.353)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	870.326	276.756	56.639	45.471	40.699	(19.147)	1.270.744
Atribuível a Acionistas do Grupo	870.326	276.756	28.886	45.471	40.699	(19.147)	1.242.991
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	5.432	5.432
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	870.326	276.756	28.886	45.471	40.699	(13.715)	1.248.423
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	27.753	-	-	-	27.753
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade							601.865
Atribuível aos demais acionistas							646.558

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2019						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	3.331.310	10.379.619	172.044	254.783	36.113	(170.756)	14.003.114
Custos/Despesas da operação	(1.879.923)	(9.950.574)	(73.881)	(148.013)	(36.153)	(134.875)	(12.223.418)
Margem operacional	1.451.387	429.045	98.163	106.770	(39)	(305.631)	1.779.696
Despesas administrativas	(238.716)	(30.577)	(21.109)	(25.545)	(3.762)	(34.426)	(354.135)
Despesas com tributos	(115.149)	(35.629)	(8.754)	(29.416)	(213)	(7.054)	(196.215)
Resultado financeiro	236.594	69.843	77.687	8.011	32.661	410.486	835.283
Resultado patrimonial	(852)	0	-	-	-	28.211	27.359
Resultado operacional	1.333.265	432.683	145.987	59.820	28.647	91.587	2.091.988
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(206.731)	47	-	-	-	(12)	(206.697)
Resultado antes dos impostos e participações	1.126.533	432.730	145.987	59.820	28.647	91.575	1.885.291
Imposto de renda	(275.610)	(108.208)	(36.585)	(14.558)	(4.313)	(14.130)	(453.404)
Contribuição social	(168.612)	(64.963)	(21.966)	(5.395)	(2.602)	(7.744)	(271.282)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	682.312	259.558	87.436	39.867	21.731	69.701	1.160.605
Atribuível a Acionistas da Companhia	682.312	259.558	44.593	39.867	21.731	69.699	1.117.761
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	6.409
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-	-	-	1.124.170
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	42.843	-	-	-	42.843
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade							541.962
Atribuível aos Demais Acionistas							582.208

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1.1) Composição analítica de produtos de seguridade da Caixa Seguradora:

Ramo	2º trimestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	636.236	-	636.236	(172.960)	(50.018)	(5.942)	407.315
Auto	65.692	9.923	75.615	(29.277)	(7.913)	(12.938)	25.487
DPVAT	-	-	-	-	-	553	553
Riscos Patrimoniais	113.079	10.058	123.137	(25.964)	(41.191)	(9.854)	46.128
Prestamista	380.721	(89.683)	291.038	(61.710)	(114.568)	(4.949)	109.811
Vida	325.623	50.017	375.640	(85.077)	(68.813)	(26.517)	195.233
Outros	49.642	493	50.135	(3.106)	(13.072)	(10.927)	23.030
Total	1.570.994	(19.192)	1.551.802	(378.095)	(295.575)	(70.575)	807.557

Ramo	2º trimestre de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	614.585	-	614.585	(114.066)	(45.863)	1.625	456.281
Auto	75.643	1.727	77.370	(47.490)	(11.530)	(14.709)	3.641
DPVAT	15.003	(148)	14.855	(10.840)	(3)	(275)	3.737
Riscos Patrimoniais	134.033	(20.670)	113.363	(24.784)	(33.988)	(3.211)	51.380
Prestamista	468.540	(219.348)	249.192	(57.451)	(101.468)	(5.484)	84.789
Vida	347.974	(19.553)	328.421	(71.256)	(67.151)	4.631	194.645
Outros	35.650	424	36.074	13.860	(10.681)	(25.070)	14.183
Total	1.691.428	(257.568)	1.433.860	(312.027)	(270.684)	(42.493)	808.656

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Ramo	1º semestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.265.305	-	1.265.305	(306.892)	(96.265)	(26.377)	835.771
Auto	146.302	6.289	152.591	(80.486)	(19.773)	(26.081)	26.250
DPVAT	-	-	-	-	-	245	245
Riscos Patrimoniais	271.405	(23.931)	247.473	(65.246)	(85.579)	(18.492)	78.156
Prestamista	832.520	(255.227)	577.293	(114.510)	(233.736)	(21.752)	207.295
Vida	698.370	69.037	767.406	(157.031)	(146.766)	(74.562)	389.048
Outros	89.661	1.028	90.689	(16.340)	(25.765)	(16.575)	32.009
Total	3.303.562	(202.804)	3.100.758	(740.505)	(607.884)	(183.595)	1.568.774

Ramo	1º semestre de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.209.891	-	1.209.891	(271.206)	(94.579)	(20.794)	823.312
Auto	143.426	12.460	155.886	(67.685)	(25.289)	(26.743)	36.169
DPVAT	40.824	(5.611)	35.213	(29.494)	(8)	3.392	9.103
Riscos Patrimoniais	270.773	(50.433)	220.340	(66.020)	(67.194)	(14.507)	72.619
Prestamista	903.077	(417.758)	485.319	(103.779)	(198.229)	(21.777)	161.534
Vida	657.285	1.381	658.666	(148.058)	(129.567)	(66.162)	314.879
Outros	74.215	3.097	77.312	(11.643)	(21.054)	(10.844)	33.771
Total	3.299.491	(456.864)	2.842.627	(697.885)	(535.920)	(157.435)	1.451.387

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da Too Seguros:

Ramo	2º trimestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	59.034	8.503	67.537	120	(12.324)	4.373	59.706
Prestamista	58.670	(8.340)	50.330	(12.595)	(19.646)	(1.619)	16.470
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes pessoais coletivos	5.021	1.619	6.641	(460)	(2.279)	(267)	3.635
Garantia Estendida - Bens Em Geral	(51)	1.939	1.888	521	(1.358)	206	1.257
Vida em grupo	650	-	650	(658)	(243)	961	710
Seguro Habitacional - Prestamista	19.915	-	19.915	(7.378)	(1.250)	36	11.323
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	23.242	-	23.242	(2.652)	(1.957)	(4.013)	14.620
Riscos Diversos ⁽¹⁾	59.794	(28.993)	30.802	(36.051)	(6.753)	1.199	(10.802)
Total	226.275	(25.272)	201.005	(59.153)	(45.810)	876	96.917

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	2º trimestre de 2019						
	Prêmios	Variações	Prêmios	Sinistros	Custos de	Outras	Margem
Garantia Segurado - Setor público e privado	40.318	34.763	75.081	(1.708)	(13.205)	(151)	60.017
Prestamista	53.864	(7.486)	46.378	(5.033)	(15.586)	1.181	26.940
DPVAT	3.363	(33)	3.330	(2.429)	(1)	(232)	668
Acidentes pessoais coletivos	5.870	(1.044)	4.826	(871)	(1.290)	210	2.875
Garantia Estendida - Bens Em Geral	1.967	388	2.355	(408)	(1.734)	1.083	1.296
Vida em grupo	9.529	13	9.542	(2.193)	(5.396)	(1.859)	94
Seguro Habitacional - Prestamista	15.768	-	15.768	(9.588)	(1.018)	(350)	4.812
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	21.654	-	21.654	(6.889)	(1.897)	(1.306)	11.562
Riscos Diversos ⁽¹⁾	25.538	(15.993)	9.545	(13.926)	(2.553)	1.159	(5.775)
Total	177.871	10.608	188.479	(43.045)	(42.680)	(265)	102.489

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Ramo	1º semestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	61.703	77.056	138.759	244	(25.290)	4.526	118.239
Prestamista	136.914	(34.315)	102.599	(18.309)	(39.578)	(2.114)	42.598
DPVAT	-	-	-	-	-	(564)	(564)
Acidentes pessoais coletivos	12.239	1.025	13.265	(147)	(4.646)	(497)	7.975
Garantia Estendida - Bens Em Geral	(74)	3.893	3.819	(75)	(2.760)	203	1.187
Vida em grupo	10.879	-	10.879	(54)	(6.064)	1.641	6.402
Seguro Habitacional - Prestamista	38.652	-	38.652	(15.023)	(2.431)	1.310	22.508
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	45.743	-	45.743	(5.956)	(3.871)	(4.756)	31.160
Riscos Diversos ⁽¹⁾	90.888	(30.717)	60.171	(53.646)	(13.244)	(2.329)	(9.048)
Total	396.944	16.942	413.887	(92.966)	(97.884)	(2.580)	220.457

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	1º semestre de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	211.784	(70.397)	141.387	(3.354)	(24.727)	(731)	112.575
Prestamista	107.404	(16.778)	90.626	(19.418)	(30.368)	(1.906)	38.934
DPVAT	10.474	(1.546)	8.928	(7.566)	(2)	782	2.142
Acidentes pessoais coletivos	10.527	(1.443)	9.084	(559)	(2.339)	(341)	5.845
Garantia Estendida - Bens Em Geral	3.756	1.210	4.966	(1.068)	(3.625)	925	1.198
Vida em grupo	19.106	160	19.266	(3.249)	(10.918)	(5.367)	(268)
Seguro Habitacional - Prestamista	30.717	-	30.717	(14.394)	(1.946)	(882)	13.495
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	43.177	-	43.177	(12.216)	(3.793)	(2.581)	24.587
Riscos Diversos ⁽¹⁾	27.877	(14.902)	12.975	(14.403)	(3.990)	2.675	(2.743)
Total	464.822	(103.696)	361.126	(76.227)	(81.708)	(7.426)	195.765

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Ativo	107.805.277	457.344	108.262.621	104.008.382	453.283	104.461.665
Caixa e equivalentes de caixa	210.475	124.758	335.233	228.110	130.527	358.637
Aplicações	96.839.638	36.124	96.875.762	94.313.715	-	94.313.715
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.599.238	-	2.599.238	2.512.551	-	2.512.551
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	120.946	-	120.946	180.444	-	180.444
Ativos fiscais	3.025.283	-	3.025.283	2.013.194	-	2.013.194
Investimentos	67.256	289.570	356.826	47.685	307.054	354.739
Intangível	330.414	-	330.414	355.684	-	355.684
Outros ativos	4.612.026	6.892	4.618.918	4.356.999	15.702	4.372.701
Passivo	98.082.975	2.797	98.085.772	95.036.686	22.887	95.059.573
Passivos operacionais	89.961.368	50	89.961.418	87.325.741	22.887	87.348.628
Passivos fiscais	2.823.386	2.747	2.826.133	1.886.741	-	1.886.741
Débitos com operações de seguros e resseguros	708.238	-	708.238	630.062	-	630.062
Provisões	3.670.464	-	3.670.464	4.032.062	-	4.032.062
Outros passivos	919.519	-	919.519	1.162.080	-	1.162.080
Patrimônio líquido	9.722.302	454.547	10.176.848	8.971.696	430.396	9.402.092
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ⁽¹⁾	4.592.555	454.547	5.047.102	4.221.485	430.396	4.651.879
Atribuível aos demais acionistas	5.129.746	-	5.129.746	4.750.211	-	4.750.211
Total passivo e patrimônio líquido	107.805.277	457.344	108.262.621	104.008.382	453.283	104.461.665

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Ativo	107.805.277	2.363.418	73.323	110.242.018	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010
Caixa e equivalentes de caixa	210.475	61	3	210.539	228.110	2.299	1	230.410
Aplicações	96.839.638	567.670	48.113	97.455.422	94.313.715	710.752	26.705	95.051.172
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.599.238	605.812	-	3.205.050	2.512.551	690.145	-	3.202.696
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	120.946	563.735	-	684.681	180.444	579.487	-	759.931
Ativos fiscais	3.025.283	39.568	-	3.064.851	2.013.194	43.422	-	2.056.616
Investimentos	67.256	-	-	67.256	47.685	296	-	47.981
Intangível	330.414	331.171	21.628	683.213	355.684	337.882	24.093	717.659
Outros ativos	4.612.026	255.401	3.579	4.871.006	4.356.999	255.835	9.712	4.622.545
Passivo	98.082.975	1.838.295	2.411	99.923.682	95.036.686	2.043.830	5.079	97.085.594
Passivos operacionais	89.961.368	766.134	858	90.728.360	87.325.741	912.972	1.147	88.239.860
Passivos fiscais	2.823.386	62.366	1.529	2.887.281	1.886.741	47.965	3.908	1.938.614
Débitos com operações de seguros e resseguros	708.238	482.980	-	1.191.218	630.062	542.316	-	1.172.378
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	3.670.464	503.716	-	4.174.180	4.032.062	517.666	-	4.549.728
Outros passivos	919.519	23.099	24	942.642	1.162.080	22.911	24	1.185.015
Patrimônio líquido	9.722.302	525.123	70.912	10.318.337	8.971.696	576.288	55.432	9.603.416
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ⁽¹⁾	4.592.555	257.306	34.747	4.884.609	4.221.485	282.374	27.162	4.531.021
Atribuível aos demais acionistas	5.129.746	267.817	36.165	5.433.728	4.750.211	293.914	28.270	5.072.395
Total passivo e patrimônio líquido	107.805.277	2.363.418	73.323	110.242.018	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	30/06/2020		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	430.395	9.186.846
Distribuição de dividendos aos acionistas	(551.547)	-	(551.547)
Lucro líquido do período	1.248.423	24.107	1.272.530
Outros resultados abrangentes	72.821	45	72.866
Patrimônio líquido em 30 de junho	9.526.147	454.547	9.980.694
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	4.592.555	454.547	5.047.102
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.592.555	454.547	5.047.102

Descrição	30/06/2019		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	418.853	8.181.812
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.037.334)	(47.304)	(1.084.638)
Lucro líquido do período	1.124.170	26.829	1.150.999
Outros resultados abrangentes	185.565	496	186.061
Patrimônio líquido em 30 de junho	8.035.360	398.873	8.434.233
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.873.846	398.873	4.272.719
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.873.846	398.873	4.272.718

Descrição	30/06/2020			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	576.288	55.433	9.388.171
Distribuição de dividendos aos acionistas	(551.547)	(87.524)	-	(639.072)
Lucro líquido do período	1.248.423	36.270	15.480	1.300.173
Outros resultados abrangentes	72.821	92	-	72.913
Patrimônio líquido em 30 de junho	9.526.147	525.126	70.912	10.122.185
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	4.592.555	257.306	34.747	4.884.608
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.592.555	254.823	34.747	4.882.125

Descrição	30/06/2019			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	657.677	32.256	8.452.891
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.037.334)	⁽¹⁾ (77.693)	(4.272)	(1.119.298)
Lucro líquido do período	1.124.170	43.246	17.343	1.184.759
Outros resultados abrangentes	185.565	1.011	-	186.576
Patrimônio líquido em 30 de junho	8.035.360	624.241	45.327	8.704.928
Percentual de participação societária - %	48	49	49,00	-
Participação nos investimentos	3.873.846	305.871	22.211	4.201.928
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.873.846	303.389	22.211	4.199.446

(1) Considera o valor de R\$ 21.505 referente ao destaque como JCP a pagar do exercício corrente pela investida, que está sujeito à deliberação sobre a destinação de resultado do exercício.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Nota 12 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(44.711)	(45.040)	(57.113)	(57.793)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(2.353)	(2.371)	(1.543)	(1.244)
Total de Impostos correntes	(47.064)	(47.410)	(58.656)	(59.037)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Descrição	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(93.611)	(94.326)	(110.823)	(111.503)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(4.927)	(4.965)	(3.230)	(3.230)
Total de Impostos correntes	(98.538)	(99.290)	(114.053)	(114.733)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	441.002	442.363	442.303	445.924
IRPJ (alíquota de 25%)	(110.251)	(110.591)	(110.570)	(207.575)
CSLL (alíquota de 9%)	(39.690)	(39.813)	(39.808)	(42.257)
IRPJ e CSLL	(149.941)	(150.403)	(150.378)	(249.832)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	102.877	102.993	91.721	190.794
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(47.064)	(47.410)	(58.657)	(59.038)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	441.002	442.363	442.303	445.924
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(47.064)	(47.410)	(58.656)	(59.037)
Alíquota efetiva	10,67%	10,72%	13,26%	13,24%
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	(1.013)	-	(3.240)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(47.064)	(48.423)	(58.656)	(62.277)

Descrição	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	906.430	909.293	893.141	897.060
IRPJ (alíquota de 25%)	(226.608)	(227.323)	(223.273)	(230.138)
CSLL (alíquota de 9%)	(81.579)	(81.836)	(80.383)	(82.859)
IRPJ e CSLL	(308.186)	(309.160)	(303.656)	(312.997)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	209.648	209.870	189.603	198.264
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(98.538)	(99.290)	(114.053)	(114.733)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	906.430	909.293	893.141	897.060
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(98.538)	(99.290)	(114.053)	(114.733)
Alíquota efetiva	10,87%	10,92%	12,77%	12,79%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	(2)	(2)
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	(2.110)	-	(3.239)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(98.538)	(101.400)	(114.055)	(117.974)

(1) O efeito das adições/exclusões promove ajuste da base tributável em função da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferido pelo grupo e da adição de despesas não dedutíveis da base.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	4.339	4.339	5.303	5.303
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(401)	(401)	(491)	(491)
Subtotal de despesa tributária (I)	(401)	(401)	(491)	(491)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	157.080	157.080	184.416	184.416
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(15.360)	(15.360)	(17.058)	(17.058)
Subtotal de despesa tributária (II)	(15.360)	(15.360)	(17.058)	(17.058)
Rendas de títulos de renda fixa	4.826	5.913	12.171	13.365
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(224)	(275)	(566)	(621)
Subtotal de despesa tributária (IV)	(224)	(275)	(566)	(621)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(15.986)	(16.036)	(18.115)	(18.170)
Passivo fiscal diferido		(306)	-	(975)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III + IV + V)	(15.986)	(16.342)	(18.115)	(19.145)

Descrição	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	9.401	9.401	11.137	11.137
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(870)	(870)	(1.030)	(1.030)
Subtotal de despesa tributária (I)	(870)	(870)	(1.030)	(1.030)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	330.147	330.147	366.324	366.324
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(27.997)	(27.997)	(33.885)	(33.885)
Subtotal de despesa tributária (II)	(27.997)	(27.997)	(33.885)	(33.885)
Rendas de títulos de renda fixa	9.043	11.400	15.738	17.872
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(420)	(530)	(732)	(831)
Subtotal de despesa tributária (IV)	(420)	(530)	(732)	(831)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(29.287)	(29.396)	(35.647)	(35.746)
Passivo fiscal diferido	-	(637)	-	(975)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III + IV + V)	(29.287)	(30.033)	(35.647)	(36.721)

c) Passivos por impostos diferidos:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Diferenças temporárias:				
IRPJ	-	1.548	-	-
CSLL	-	562	-	-
COFINS	-	523	-	-
PIS	-	113	-	-
Total	-	2.746	-	-

O passivo fiscal diferido apresentado remete ao reconhecimento, pela Caixa Holding Securitária, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, da perspectiva de recebimento de Juros Sobre Capital Próprio oriundos de sua investida Too Seguros.

Nota 13 – Valores a pagar

Descrição	Controladora/Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Valores a pagar a Controladora	20.546	116.151
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽¹⁾	-	729
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽¹⁾	776	776
Outros valores a pagar - terceiros	42	-
Total	21.364	117.656

(1) Nota 19 (e) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Os valores a pagar a Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade (conforme Nota 19 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas, bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de seguridade.

A variação verificada no período é justificada pelo pagamento da atualização do “Preço do Serviço” cobrado pela CAIXA para distribuição dos produtos de seguridade, montante pago equivalente a R\$ 106.765 mil.

Nota 14 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões

e passivos contingentes.

Nota 15 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de junho de 2020 era de R\$ 5.983.812 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 5.140.791), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,99 por ação (31 de dezembro de 2019 – R\$ 4,28).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/06/2020		31/12/2019	
	Ações	% Total	Ações	% Total
CAIXA – em milhares	1.200.000	100,00	1.200.000	100,00
Total	1.200.000	100,00	1.200.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Reserva Legal	296.848	296.848
Reservas de Lucros a Realizar	1.371	1.371
Reserva Estatutária	1.864.087	1.864.087
Total	2.162.306	2.162.306

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 30 de junho de 2020 era de R\$ 256.951 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 221.798), e considera o resultado abrangente do 1º semestre de 2020 da ordem de (R\$ 35.153) (1º semestre 2019 – R\$ 89.956) decorrente de reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, bem como variação cambial de investimentos em moedas estrangeiras, provenientes majoritariamente da Caixa Seguros Holding S.A.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	2º trimestre de 2020	2º trimestre de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	393.938	383.648
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,32828	0,31971

Controladora / Consolidado	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	807.868	779.086
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,32953	0,64924

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias

potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Do lucro líquido apurado no exercício de 2019, adicionalmente aos R\$ 210.000 (R\$ 0,17 por ação) pagos em 18 de setembro de 2019 a título de antecipação de dividendos, foram destacados R\$ 153.442 (R\$ 0,13 por ação), bem como foi constituída reserva de lucros a realizar equivalente a R\$1.371, de forma a atingir o montante de R\$ 364.813 (R\$ 0,30 por ação), equivalente a 25,0% do lucro líquido ajustado. A parcela adicional destacada de R\$153.442 (R\$0,13 por ação), foi atualizada, pela taxa SELIC, da data de encerramento do exercício até a data do pagamento, em 12 de fevereiro de 2020, sendo que essa atualização somou R\$ 758.

Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais. O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora / Consolidado	
	2º trimestre de 2020	2º trimestre de 2019
Capitalização	3.467	5.259
Consórcio	5.523	7.375
Previdência	16.937	25.230
Seguros - Habitacional	29.132	27.887
Seguros - Prestamista	95.082	108.969
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	6.939	9.694
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	157.080	184.415

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Descrição	Controladora / Consolidado	
	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Capitalização	5.171	9.649
Consórcio	13.046	11.913
Previdência	38.239	47.162
Seguros - Habitacional	58.182	54.660
Seguros - Prestamista	201.875	211.742
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	13.634	31.198
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	330.147	366.324

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 17 – Despesas administrativas

Descrição	Controladora / Consolidado	
	2º trimestre de 2020	2º trimestre de 2019
Despesas de pessoal	7.623	7.851
Remuneração de dirigentes	1.339	1.357
Serviços de terceiros	1.649	1.158
Outras despesas administrativas	1.196	746
Total	11.807	11.111

Descrição	Controladora / Consolidado	
	1º semestre de 2020	1º semestre de 2019
Despesas de pessoal	18.120	14.490
Remuneração de dirigentes	2.664	2.804
Serviços de terceiros	4.590	2.739
Outras despesas administrativas	3.219	1.539
Total	28.593	21.572

Nota 18 – Resultado financeiro

Descrição	2º trimestre de 2020		2º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	4.826	5.913	12.171	13.365
Certificados de depósitos bancários - CDB	4.438	5.409	5.405	6.599
Operações compromissadas	-	-	6.766	6.766
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	388	504	-	-
Despesas financeiras:	(1)	(1)	(127)	(127)
Atualização monetária de dividendos	-	-	(127)	(127)
Outras	(1)	(1)	-	-
Total	4.825	5.912	12.044	13.238

Descrição	1º semestre de 2020		1º semestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	9.043	11.400	15.738	17.872
Certificados de depósitos bancários - CDB	7.838	10.079	8.966	11.100
Atualização monetária de tributos	817	817	6	6
Operações compromissadas	-	-	6.766	6.766
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	388	504	-	-
Despesas financeiras:	(841)	(841)	(494)	(494)
Atualização monetária de dividendos	(758)	(758)	(494)	(494)
Outras	(83)	(83)	-	-
Total	8.202	10.559	15.244	17.378

Nota 19 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas (Joint Venture)
PAN Corretora	
Caixa Seguros ⁽¹⁾	Coligada
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	

- (1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a Caixa Seguros Holding detém as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Vida e Previdência S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A.; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem às aplicações financeiras (conforme Nota 8), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade, conforme apresentado na Nota 13.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Grupo. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e Caixa Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Grupo CAIXA Seguridade, conforme Nota 16. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 30 de junho de 2020, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Grupo CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Caixa Seguros, Too Seguros e PAN Corretora, conforme disposto na Nota 11.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	746.485	114.994	-	861.479	371.844	373.146	-	744.990
Caixa e equivalentes de caixa	746.485	-	-	746.485	371.201	-	-	371.201
CAIXA	746.485	-	-	746.485	371.201	-	-	371.201
Dividendos a receber:	-	-	-	-	-	256.530	-	256.530
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
CAIXA Holding	-	-	-	-	-	18.121	-	18.121
Juros sobre capital próprio a receber:	-	7.991	-	7.991	-	21.964	-	21.964
Caixa Seguros	-	7.991	-	7.991	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber: (1)	-	107.003	-	107.003	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
Caixa Seguros	-	106.320	-	106.320	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	683	-	683	-	640	-	640
Passivo:	20.546	-	776	21.322	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar: (2)	20.546	-	776	21.322	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	20.546	-	-	20.546	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	776	776	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442
CAIXA	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 71 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 42 relativo aos prêmios de seguros a pagar.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	871.243	121.873	-	993.116	502.371	370.727	-	873.098
Caixa e equivalentes de caixa	871.243	-	-	871.243	501.728	-	-	501.728
CAIXA	871.243	-	-	871.243	501.728	-	-	501.728
Dividendos a receber:	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
Juros sobre capital próprio a receber:	-	14.870	-	14.870	-	37.666	-	37.666
Caixa Seguros	-	7.991	-	7.991	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	6.879	-	6.879	-	15.702	-	15.702
Valores a receber: (1)	-	107.003	-	107.003	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
Caixa Seguros	-	106.320	-	106.320	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	683	-	683	-	640	-	640
PAN Corretora	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo:	20.546	-	776	21.322	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar: (2)	20.546	-	776	21.322	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	20.546	-	-	20.546	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	776	776	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442
CAIXA	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 71 (R\$ 70 - em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 42 relativo aos prêmios de seguros a pagar.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	1º semestre de 2020				1º semestre de 2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	7.722	327.810	-	335.532	15.738	360.632	3.310	379.681
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	327.810	-	327.810	-	360.632	3.310	363.942
Caixa Seguros	-	323.855	-	323.855	-	360.632	-	360.632
Too Seguros	-	3.955	-	3.955	-	-	3.310	3.310
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras:	7.722	-	-	7.722	15.738	-	-	15.738
CAIXA	7.722	-	-	7.722	15.738	-	-	15.738
Despesas	(24.854)	-	-	(24.854)	(19.905)	-	-	(19.905)
Despesas administrativas: (2)	(24.096)	-	-	(24.096)	(19.411)	-	-	(19.411)
CAIXA	(24.096)	-	-	(24.096)	(19.411)	-	-	(19.411)
Despesas financeiras:	(758)	-	-	(758)	(494)	-	-	(494)
CAIXA	(758)	-	-	(758)	(494)	-	-	(494)

(1) O montante apresentado no 1º semestre de 2020 não contempla a parcela de R\$ 2.337 relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no 1º semestre de 2020 não contempla a parcela de R\$ 4.497 relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado					
	1º semestre de 2020			1º semestre de 2019		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	10.079	327.810	337.889	17.872	363.941	381.813
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	327.810	327.810	-	363.941	363.941
Caixa Seguros	-	323.855	323.855	-	360.631	360.631
Too Seguros	-	3.955	3.955	-	3.310	3.310
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras:	10.079	-	10.079	17.872	-	17.872
CAIXA	10.079	-	10.079	17.872	-	17.872
Despesas	(24.854)	-	(24.854)	(19.905)	-	(19.905)
Despesas administrativas: (2)	(24.096)	-	(24.096)	(19.411)	-	(19.411)
CAIXA	(24.096)	-	(24.096)	(19.411)	-	(19.411)
Despesas financeiras:	(758)	-	(758)	(494)	-	(494)
CAIXA	(758)	-	(758)	(494)	-	(494)

(1) O montante apresentado no 1º semestre de 2020 não contempla a parcela de R\$ 2.337 relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no 1º semestre de 2020 não contempla a parcela de R\$ 4.497 relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

d) Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração de pessoal-chave da administração totalizou no 1º semestre de 2020 o montante de R\$ 2.664 (R\$ 2.804 no 1º semestre de 2019), conforme demonstrado na Nota 17 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia com vínculo empregatício com a controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas a remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Caixa Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Empregados ⁽¹⁾		
Menor salário ¹	9.297	7.734
Maior salário ¹	39.231	38.960
Salário médio ¹	17.916	16.280
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.525
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

Nota 20 – Eventos subsequentes**a) Movimentações na Caixa Seguros Holding****a.1) Redução de capital na Caixa Saúde**

Em 09 de julho de 2020, em reunião dos acionistas da Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A., foi deliberado pela redução de excesso de capital social, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades Anônimas, no montante de R\$950 milhões, mediante a restituição do montante à sua única acionista Caixa Seguros Holding, sem o cancelamento de quaisquer ações representativas de seu capital social, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações de seu capital social.

a.2) Cisões e incorporações societárias

Em atendimento aos requisitos previstos no processo de implementação do acordo firmado entre a CNP Assurances S.A. e a Caixa Seguridade S.A., mencionado na nota 1 – c) acima, foram realizadas duas operações societárias de cisão dentro do grupo Caixa Seguros Holding S.A., conforme descrito a seguir.

No dia 01 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguradora S.A. para a Caixa Vida e Previdência S.A., tendo como objeto de acervo cindido, os ativos e passivos vinculados

às carteiras dos segmentos de vida e prestamista. Tendo em vista que essa operação é uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding S.A., a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes dessas carteiras.

No dia 31 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. para a Caixa Seguros Holding S.A., sendo o acervo cindido dessa cisão composto pela totalidade de ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., de forma que Caixa Seguros Holding S.A. passou a ser a controladora direta da Caixa Vida e Previdência S.A.. Neste caso também, por se tratar de uma operação interna do grupo caixa Seguros Holding, a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes da Caixa Vida e Previdência S.A.

b) Retomada do processo de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações da Caixa Seguridade

No dia 16 de julho de 2020 a Caixa Seguridade comunicou ao mercado que sua controladora CAIXA decidiu, naquela data, pela retomada das discussões e análises referentes aos registros da Oferta e da Listagem, interrompidas conforme fato relevante de 11 de março de 2020.

A Companhia continuará mantendo o mercado informado, nos termos da regulamentação vigente, sobre a evolução dos assuntos relacionados à potencial oferta pública de suas ações e à sua admissão e listagem no Novo Mercado.

c) Pagamento de dividendos adicionais

No dia 07 de agosto de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização do saldo total da conta de reserva de lucros a realizar e parcial da conta de reserva estatutária, constituída com base no art. 56 – item f do Estatuto Social da Companhia, para a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 840.000 (R\$ 0,70 por ação). Dessa forma, o montante total de dividendos destacados referente ao lucro apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 1.203.442 (R\$ 1,00 por ação), equivalente a 82,47% do lucro ajustado e 78,35% do lucro líquido.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO DACACHE DIRETOR-PRESIDENTE	EDUARDO COSTA OLIVEIRA DIRETOR EXECUTIVO
--	---

CAMILA DE FREITAS AICHINGER DIRETOR EXECUTIVO	HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO DIRETOR EXECUTIVO
--	---

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 - DF

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Informações Trimestrais (ITR)
Em 30 de junho de 2020**

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações Trimestrais (ITR)
Em 30 de junho de 2020

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR)

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **CAIXA Seguridade Participações S.A. ("Companhia")**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstração do resultado e do resultado abrangente para o períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja a apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), incluem valores correspondentes ao trimestre e ao semestre findos em 30 de junho de 2019 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2019, foram revisados por outros auditores independentes e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditados por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão e de auditoria foram emitidos em 05 de agosto de 2019 e 30 de janeiro de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Brasília-DF, 7 de agosto de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias Condensadas e execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 2º Trimestre/2020 pela Administração da Companhia e, ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados ao mercado.

Brasília, 07 de agosto de 2020.

Marcos Brasiliano Rosa
Conselheiro Titular

Rodrigo Parente Vives
Conselheiro Titular

Osvaldo Bruno Brasil Calcante
Presidente do Conselho Fiscal



D E C L A R A Ç Ã O

João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 6948511 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 810.349.207-82 com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Brasília, 07 de agosto de 2020.

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO DACACHE

D E C L A R A Ç Ã O

Camila de Freitas Aichinger, brasileira, casada, economiária, portadora da Cédula de Identidade (RG) nº 6.611.467-8 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o nº 006.567.429-41, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Brasília, 07 de agosto de 2020.

CAMILA DE FREITAS AICHINGER

D E C L A R A Ç Ã O

Eduardo Costa Oliveira, brasileiro, casado, dirigente, portador da CNH nº 01631848903 DETRAN/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 001.387.670-84, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Brasília, 07 de agosto de 2020.

EDUARDO COSTA OLIVEIRA



D E C L A R A Ç Ã O

Hebert Luiz Gomide Filho, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 3.196.103 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 000.800.746-26, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Brasília, 07 de agosto de 2020.

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO